



Arcebispo de Bóston: “É com grande alegria que espero ver os rostos de tantos fiéis vindos para rezar juntos”

O Cardeal norte-americano D. Sean O’Malley, Arcebispo de Bóston, presidirá em Fátima à Peregrinação Internacional de 12 e 13 de Agosto, ocasião em que terá lugar a 35ª Peregrinação do Migrante e Refugiado a este Santuário. Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima (por Internet) D. Sean O’Malley mostra-se grato pelo convite feito pelo Bispo de Leiria-Fátima e pela Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, pela possibilidade de se poder reunir com os peregrinos “como família de Cristo sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima”. **“Em primeiro lugar quero dizer-lhe que estou muito grato por ter sido convidado a estar presente e participar nas celebrações da Peregrinação Internacional de 12 e 13 de Agosto. A oportunidade de nos reunirmos como família de Cristo sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima é uma graça de Deus. Sei que estarão presentes milhares de pessoas nesta peregrinação anual de acção de graças, petição e renovamento da fé. É com grande alegria que espero ver os rostos de tantos fiéis vindos para rezar juntos”**, afirma o Arcebispo de Bóston. Para o prelado, este novo regresso a Fátima, local onde já peregrinou “mais que uma dúzia de vezes”, será um momento muito especial. **“Esta visita é muito especial para mim. Fátima é um lugar sagrado que me faz lembrar o amor e as irrevogáveis promessas de Deus”**, afirma D. Sean O’Malley. A Comissão Episcopal da Mobilidade Humana (CEMH) decidiu que a Semana Nacional de Migrações, de 12 a 19 de Agosto, sob o lema “Família: santuário de vida, amor e identidade”, será este ano dedicada às Comunidades Portuguesas do Continente Americano.

“Estima-se (sem contar os milhares de luso-descendentes difíceis de quantificar) em cerca de três milhões os portugueses a residir nesse continente além-mar. Um Continente que, de forma especial desde a segunda metade do séc. XIX, tem acolhido enormes vagas de emigrantes europeus e suas famílias em exílio, em fuga, em busca de terra, pão e trabalho fartos. Sem deixar de ser um Continente de imigração e de grandes deslocações internas (especialmente de sul para norte), tornou-se também recentemente, devido à Globalização, porto de partida transatlântica. Ao contrário da Europa, o Continente americano, de terra de imigração que sempre foi tem-se tornado crescentemente em terra de emigração, de onde pessoas e famílias - sobretudo da América Central e do Sul - partem rumo à Europa e a outras paragens do mundo”, segundo explica Manuel da Silva, da referida Comissão Episcopal.

De acordo com os seus organizadores, a Semana das Migrações pretenderá este ano atingir dois objectivos: “Celebrar, por um lado, a gratidão sincera para com os países americanos que acolheram - e continuam a acolher e a querer integrar - os emigrantes portugueses possibilitando-lhes fora o que o País não lhes conseguiu dar para seus projectos de vida pessoal e familiar; e, por outro, estreitar os laços de comunhão

bilateral e intensificar a cooperação missionária entre as Comissões Episcopais da Mobilidade Humana de Portugal e dos EUA”.

www.fatima.pt/pt/news/arcebispo-boston-e-com-grande-alegria-que-espero-ver-os-rostos-tantos-fieis-vindos-para-rezar-juntos